



Identificação de gene BLA CTX M-15 em *Klebsiella pneumoniae* isoladas de infecção do trato urinário

MARQUES, E.C.S.V.¹; LORASCHI, I.C.V.¹; GARCIA, R. M.¹; PEREIRA, C.A.S.¹;

¹ – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
ellen.csvm@gmail.com

RESUMO

A infecção do trato urinário (ITU) ocupa o segundo lugar entre as infecções bacterianas mais prevalentes nos seres humanos, encontrando-se entre as cinco principais patologias que causam infecção hospitalar no mundo. A ITU causada pela bactéria *Klebsiella pneumoniae*, na maioria das vezes, apresenta grande dificuldade em ser tratada devido ao gene CTX M-15, que confere uma ampla resistência aos antimicrobianos. Como na clínica diária os tratamentos são empíricos e não há uma prévia identificação da bactéria e do seu respectivo antibiograma acaba-se utilizando de vários antimicrobianos contribuindo para a seleção natural de micro-organismos mais resistentes, tornando os antimicrobianos cada vez menos eficazes. Diante disso, o combate à bactéria que causa infecção do trato urinário é complicado, pois há uma diversidade de tipos de enzimas produzidas por elas e essa multiplicidade de fatores pode modificar a sua expressão e conseqüentemente influenciar na eficiência do tratamento. É de extrema importância que sejam feitos estudos sobre a *Klebsiella pneumoniae* e sua resistência, para que se tenha um conhecimento vasto e atualizado das principais estirpes prevalentes, afim de que seja realizada uma administração racional de antimicrobianos, a qual deve ser feita a partir de uma seleção criteriosa do fármaco e da duração da terapia. O presente trabalho tem como objetivo detectar a presença do gene CTX M-15 que confere resistência em cepas *Klebsiella pneumoniae* isoladas na ITU. A metodologia que será utilizada para alcançarmos o objetivo proposto envolverá a utilização de amostras de *Klebsiella sp* que fazem parte da coleção de micro-organismos do laboratório de biotecnologia do UniFOA. A partir do resultado obtido poderemos realizar um trabalho dentro da unidade hospitalar da qual adquirimos as amostras de bactérias isoladas, contribuindo para a Melhora da prescrição de antimicrobianos a partir do devido conhecimento da prevalência de bactérias na infecção do trato urinário. Evitando assim a pressão seletiva exercida pelos antimicrobianos inadequados e uma possível situação epidemiológica. Trata-se de uma pesquisa em andamento sem dados conclusivos até o presente momento.

Palavras-chave: *Klebsiella pneumoniae*; ITU; Resistência bacteriana; Antimicrobianos.